

evidência de aumento expressivo do número de cirurgias realizadas por robô, avaliou-se a partir do sistema Real Blood o índice de hemotransusão nos respectivos procedimentos, sendo possível observar que, de Setembro a Dezembro de 2022, ocorreram 23 transfusões; já no ano de 2023, foram realizadas 64 transfusões. Em uma análise percentual considerando o número de procedimentos robóticos e o índice de hemotransusão dos mesmos, houve uma queda de 20% para 12%. Esse dado corrobora com a análise feita a partir do sistema SAS, no qual o índice geral de utilização de reservas cirúrgicas nos anos de 2021, 2022 e 2023 foi de 25,01%, 20,45% e 12,17%, respectivamente. **Discussão:** Considerando o crescente direcionamento de uma abordagem focada na otimização do manuseio de transfusão, a partir dos pilares do PBM, procura-se nos momentos pré, peri e pós operatórios estratégias para um manejo seguro da anemia, com indicações assertivas de transfusão, a minimização de perda sanguínea e a otimização da massa eritrocitária do paciente. Dentro da abordagem do período peri-operatório, a técnica robótica otimiza o tempo de cirurgia e o índice de complicações, impactando positivamente na necessidade de uso de hemocomponentes. Analisando a introdução da cirurgia robótica em um hospital de alta complexidade de Belo Horizonte, observou-se que, desde a introdução da técnica em questão, o índice de utilização de reservas cirúrgicas reduziu. Apesar de este indicador ser referente a todos os procedimentos cirúrgicos em que uma solicitação de reserva cirúrgica foi realizada, os demais dados analisados evidenciam que o percentual de transfusão de hemocomponentes nos respectivos procedimentos atualmente realizados através da cirurgia robótica diminuiu, a despeito do aumento expressivo de realização dos mesmos. **Conclusão:** A implementação do PBM é uma abordagem de manejo de cuidado aplicável ao paciente cirúrgico. Em concordância, a cirurgia robótica vem sendo amplamente aplicada em procedimentos cada vez mais complexos, sendo a redução da necessidade transfusional um reflexo da busca crescente por um ato cirúrgico mais seguro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1388>

DARATUMUMAB: REVISÃO DA ATUAÇÃO E INTERFERÊNCIA NOS TESTES PRÉ-TRANSFUSIONAIS EM PACIENTES COM DIAGNOSTICO DE MIELOMA MÚLTIPLO

GN Leôncio

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: Discutir a interferência da medicação Daratumumab nos testes pré-transfusionais em amostras de pacientes diagnosticados com Mieloma Múltiplo que necessitam de transfusões sanguíneas. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica para identificar artigos sobre a interferência do Daratumumab nos testes pré-transfusionais em pacientes com Mieloma Múltiplo. O estudo incluiu artigos publicados em inglês, francês e português entre 2010 e 2022. **Resultado e discussão:** A interferência de medicamentos nos testes sorológicos é bem documentada em testes pré-transfusionais e

provas de compatibilidade de hemácias. O Daratumumab, um anticorpo monoclonal (MoAb) contra o antígeno CD38, foi aprovado para tratamento do Mieloma Múltiplo. O Daratumumab e outros MoAbs anti-CD38 se ligam diretamente ao CD38 endógeno expresso em glóbulos vermelhos, causando pan-reatividade in vitro. Amostras de plasma de pacientes tratados com Daratumumab frequentemente apresentam reações de aglutinação positivas em testes indiretos de antiglobulina, incluindo triagem de anticorpos, painéis de identificação e provas cruzadas. Essa aglutinação ocorre em todos os meios utilizados (solução salina normal, solução salina de baixa força iônica [LISS] e polietilenoglicol [PEG]). A reação positiva pode persistir por até 6 meses após a descontinuação do medicamento. No entanto, o Daratumumab não afeta a tipagem ABO/RhD ou provas cruzadas de spin imediato. O Daratumumab, aprovado pela FDA em 2015, é um anticorpo monoclonal IgG1 κ humano. O CD38, que está envolvido na mobilização de cálcio intracelular, é expressado em várias células, incluindo células de mieloma. A ligação do Daratumumab ao CD38 nas hemácias causa a pan-reatividade observada nos testes sorológicos, como a fase de Coombs. Testes sorológicos tradicionais podem ser ineficazes para lidar com a interferência do Daratumumab, resultando em atrasos na transfusão devido à dificuldade em encontrar sangue compatível. A genotipagem oferece uma alternativa mais precisa para a fenotipagem sorológica, identificando perfis de antígeno estendidos mesmo durante o tratamento com Daratumumab. No entanto, esse método é mais caro e menos acessível, o que pode ser um desafio para muitos centros de transfusão. É crucial que clínicos e especialistas em medicina transfusional estejam cientes dessas interferências e comuniquem ao banco de sangue o início do tratamento com Daratumumab para evitar atrasos na liberação de unidades de sangue compatíveis. **Conclusão:** Daratumumab e outros MoAbs anti-CD38 representam avanços promissores no tratamento do Mieloma Múltiplo recidivado refratário. No entanto, eles apresentam desafios significativos para os testes de compatibilidade sanguínea, resultando em possíveis atrasos nas transfusões. Técnicas específicas, como o método baseado em DTT, são recomendadas para minimizar a interferência. A comunicação eficaz entre os clínicos e os departamentos de medicina transfusional é essencial para garantir transfusões seguras e oportunas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1389>

DENGUE: ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA DURANTE O TRATAMENTO DE ARBOVIROSES

GN Leôncio, EP Viana

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: Traçar dentre um grupo de pacientes com diagnóstico positivo de dengue, a prevalência do uso de hemocomponentes durante o tratamento e a correta indicação de hemotransusão, dentro de um hospital situado na zona da mata mineira. **Método:** Aplicado a metodologia quantitativa e qualitativa, no primeiro semestre de 2024. Realizou-se o levantamento de dados, através da tabela fornecida pela SCIH

da instituição: Relatório Perfil Epidemiológico no ano de 2024. Na qual foi possível levantar os pacientes diagnosticados com dengue e posterior confrontar o número de hemotransfusão desses pacientes, durante o tratamento. Para os números de hemotransfusões foi utilizado o sistema informatizado Real Blood. **Resultado e discussão:** O Hospital de especialidade geral, onde foi avaliado os pacientes com diagnóstico positivo para dengue, é uma instituição localizado na cidade de Juiz de Fora situada na zona da mata mineira. De acordo com o relatório Perfil Epidemiológico disponibilizado pelo setor de controle de infecção hospitalar (SCIH), foi realizado o registro nestes primeiros seis meses de 2024, onde foi evidenciado 1513 pacientes, sendo diagnosticados com dengue/sorologia positiva. Através do serviço de SCIH foi possível identificar 1469 casos atendidos no setor de emergência, 38 casos no setor de internação, 4 casos em UTI. Dentre esses, foi notificado 1 óbito e um paciente desistiu e evadiu sem atendimento. Dentre os 1513 pacientes, apenas 12 receberam hemotransfusão. Durante o tratamento hospitalar, esses 12 pacientes receberam o total de 73 bolsas de hemocomponentes. Sendo, 5 bolsas de concentrado de hemácias e 68 unidades de concentrado de plaquetas. Dentro do acompanhamento de hemovigilância, todos os pacientes avaliados se mantiveram estáveis durante o rastreamento transfusional. A transfusão de hemocomponentes em pacientes diagnosticados com sorologia positiva para dengue, é indicada para favorecer tamponamento no local de sangramento ou em casos de plaquetopenia menor que $50.000/\text{mm}^3$ e não para aumento de contagem de plaquetas. Atualmente a vacina contra a dengue entrou no Calendário Nacional de Vacinação pela primeira vez em fevereiro de 2024 e em virtude da capacidade de produção laboratorial a primeira campanha de vacinação atendeu 521 municípios distribuídos em 37 regiões de saúde do país. O tratamento consiste em reposição de líquidos e repouso. É recomendado a não realizar a automedicação. **Conclusão:** O volume de bolsas transfundidas nestes pacientes estavam dentro do esperado, considerando o quadro clínico observado. Entende-se que não se faz obrigatório transfusão em pacientes acometidos por dengue, mas é indicado transfusão com o agravamento de hemorragias, avaliando o quadro clínico, coagulograma e contagem plaquetária. Sendo assim, as indicações de hemotransfusões nos 12 pacientes que receberam hemocomponentes nesse estudo, estão conforme diante das orientações dos órgãos responsáveis.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1390>

LATE DIAGNOSIS OF HEREDITARY HEMORRHAGIC TELANGIECTASIA

NLL Dornelles, RM Quijano, YC Technician, J Ferrari

Uruguayan Medical Union Assistance Center - Private Medical Assistance Institution For Professionals (CASMU IAMPP), Montevideo, Uruguay

Introduction: Hereditary Hemorrhagic Telangiectasia (HHT) is an autosomal dominant vascular disease with an average prevalence of 1 in 5000-8000 inhabitants. It is caused by an alteration in angiogenesis that leads to vascular alterations. It is present from birth, and is clinically diagnosed using the Curacao criteria, which are present in 80% of patients between 20 and 30 years of age. Genetic diagnosis is also possible. **Clinical case:** 77 years old, female, personal history of epistaxis since childhood, chronic iron deficiency anemia requiring iron treatment and repeated digestive hemorrhages, multiple blood transfusions and gastrointestinal resection surgery due to incoherent bleeding. Admission due to functional anemic syndrome due to dyspnea in the context of upper digestive hemorrhage. Microcytic hypochromic anemia hemoglobin 4.9 g/dl requiring transfusion of 2 units of deplasmated blood, compatible extended phenotype. On admission, fibrogastroscopy reported multiple ectasias and 2 ulcerated gastroduodenal lesions. Physical examination revealed pale skin and mucosa and telangiectasias in the hands, fingertips, face and lips that she had had since childhood. Based on the Curacao diagnostic criteria in force since 2000, a clinical diagnosis of HHT was made in our patient due to recurrent spontaneous epistaxis, mucocutaneous telangiectasias in characteristic sites, and gastrointestinal arteriovenous malformations (AVMs), which is why she presents 3 of the 4 Curacao criteria. Treatment with ferrous sulphate was started for her anaemia, and she was followed up in a transfusion medicine outpatient clinic upon discharge and given family counselling. **Conclusions:** It is important for the medical team to be aware of this HHT pathology to recognize its existence as early as possible, to carry out a correct study, treatment and follow-up in order to avoid its complications and improve the quality of life of these patients.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1391>

PERFIL DOS PACIENTES COM PRESENÇA DE ANTICORPOS OBSERVADOS EM QUATRO HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO NO ANO DE 2023

GC Faria, VA Brum, ECG Venezia, JS Campos, EM Oliveira, JSB Victor

Grupo GSH, Brasil

Introdução: Os anticorpos irregulares contra antígenos eritrocitários são produzidos no organismo em razão da exposição a um antígeno não próprio, seja por transfusão sanguínea, gestação ou abortos espontâneos. Alguns Anticorpos podem ter origem natural, e outros produzidos através da sensibilização das situações citadas anteriormente. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes com resultados positivos para pesquisa de anticorpos irregulares eritrocitários (AI) prestados em quatro hospitais de alta complexidade da rede privada na cidade do RJ no período do ano de 2023. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo e descritivo no qual foram os dados quantitativos dos pacientes que apresentaram positividade na pesquisa de anticorpos irregulares, sendo utilizado as técnicas nos testes imuno hematológicos com metodologia